

Grito da Terra Brasil 2008

Trabalhadores Rurais fazem a maior mobilização da história



Lula entrega à Contag o resultado das negociações do Grito da Terra Brasil 2008

Mais uma vez os trabalhadores e trabalhadoras rurais de todo o país, coordenados pelos sindicatos, federações e CONTAG, mostraram a força de seu poder de mobilização. Cerca de 10 mil pessoas ocuparam a Esplanada dos Ministérios. A delegação pernambucana, uma das maiores, era formada por mais de 400 pessoas.

Durante o **Grito da Terra Brasil 2008**, uma delegação formada pelos diretores da Contag e representantes das Fetags de todo o país foi recebida pelo presidente Lula, que anunciou as medidas que serão tomadas tendo por base a pauta de reivindicações dos trabalhadores rurais.

Entre os avanços, a ampliação do valor dos recursos do Pronaf para a Safra 2008/2009, que será de R\$ 13 bilhões, liberação de créditos suplementares de R\$ 200 milhões para programas de assistência técnica rural, a ampliação do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), a criação de uma política permanente de habitação rural e a garantia de que os agricultores e agricultoras familiares que possuem pequenas propriedades não perderão mais suas terras em decorrência de processos de execução judicial movidos pelo Banco do Brasil e Banco do Nordeste. A renegociação



FOTO: CESAR RAMOS

das dívidas da agricultura familiar será resolvida por meio de uma Medida provisória, que será encaminhada ao Congresso Nacional, e os índices de produtividade rural serão utilizados ainda esse ano.

O governo do presidente Lula também se comprometeu em agilizar a votação do PLV-8, que tramita no Senado e garante direitos trabalhistas e previdenciários dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, mantendo o projeto original, aprovado pela Câmara Federal.

O **Grito da Terra Brasil 2008**, que aconteceu de 12 a 14 de maio, em Brasília, contou com uma pauta com mais de 70 itens de reivindicação. “As negociações vão continuar, inclusive alguns temas como a produção de biodiesel e etanol contarão com a participação direta do presidente Lula. Estes temas colocam em xeque o atual modelo de desenvolvimento”, afirma Aristides Santos, presidente da Fetape.

Fonte: Agência Contag.
Fotos: César Ramos

CASO DA USINA SANTA TERESA

Réus condenados a 18 anos de prisão

Após 10 anos de espera, foi a júri no último mês de março o processo da Usina Santa Teresa, movido em decorrência do assassinato do agricultor Luiz Carlos da Silva, vítima de emboscada dia 4 de novembro de 1998.

O caso, inédito no país, julgou e condenou a 18 anos de prisão 15 réus (sete oficiais militares e oito vigilantes civis da usina).

Luiz Carlos fazia militância durante a campanha salarial da categoria em terras da Usina Santa Tereza, quando foi atingido mortalmente por um tiro.



FOTO: RONALDO PATRÍCIO



Justiça do Trabalho cancela registro de SINTRAFs pág 3

Planejar é essencial



Aristides Santos,
Presidente da Fetape.

A direção da FETAPE continua investindo no desenvolvimento de suas ações, de forma planejada e articulada, acreditando que, desta forma, teremos condições de verificar os resultados obtidos, além de qualificar nossa luta.

No início de 2008, realizamos uma avaliação do Plano Operativo Anual – POA 2007, verificando os aspectos positivos e negativos de nossa caminhada, considerando as influências dos cenários político, econômico e social. Diante disto, reorientamos e reafirmamos nossas metas, que são os objetivos que queremos

alcançar, onde se quer chegar e os indicadores. Estes últimos nos dizem de que forma queremos chegar. Isto estabelecido no Planejamento Estratégico, fortalecemos nossa prática para que esta esteja enraizada e fundamentada na realidade e na necessidade dos/as trabalhadores/as rurais.

Questões fortes foram destacadas no Planejamento Estratégico, sendo apresentadas de forma a desafiar nossa prática sindical:

- A formação dos/as dirigentes;
- Aumento na sindicalização;
- Participação nos espaços de construção de políticas públicas (municipal, regional e territorial);
- Economia Solidária – incluir na agenda sindical;
- Investir sempre nas mobilizações de massa;
- Desenvolver ações de enfrentamento a todos os tipos de violência que ocorrem no campo;
- O PADRSS (Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário) deve orientar / nortear as ações do Movimento Sindical.

Além disto, outra questão foi fortemente debatida. Não adianta planejar estrategicamente sem ter um sistema de avaliação, monitoramento e sistematização. Por isso, estamos fazendo um esforço significativo para monitorar nossas ações. Diretoria e assessoria passaram três dias estudando sobre a importância do monitoramento e construindo, coletivamente, alguns instrumentos de monitoramento. Faremos o exercício de aplicá-los em nossas ações.

A partir deste monitoramento, serão observados os resultados obtidos, que podem ser avanços ou limites/desafios à nossa prática. Estaremos também identificando o perfil dos participantes das atividades e seus graus de envolvimento no MSTTR. A partir daí, teremos uma radiografia detalhada do que e como fazemos e do que queremos.

Em 2007 este exercício já apontou avanços na organização de nossas ações. Vimos o quanto estamos fazendo, mas acima de tudo como estamos fazendo e, conseqüentemente, para onde estamos caminhando, constatando que ainda precisamos aprimorar este trabalho.

Nossa intenção é desenvolver esta prática em todas as nossas atividades, embora tenhamos consciência do tamanho deste desafio, pois faz-se necessário apropriar-se, aprender a fazer e envolver todos/as na sua execução.

Na reunião do Conselho Deliberativo da FETAPE, estaremos realizando o monitoramento do mesmo. Teremos uma atenção voltada para percebermos quem participa, como participa, o que é trabalhado/discutido, os procedimentos metodológicos e a avaliação dos participantes quanto aos resultados esperados e obtidos.

Companheiros/as, sabemos que não é necessário apenas fazer a luta, mas qualificar os passos dados, sabendo aonde se quer chegar. Portanto, lutar pela terra, pela agricultura familiar, por melhores condições de salário e de trabalho, pela igualdade de gênero, de raça e etnia, pela juventude rural, pelas políticas públicas para o campo, pela sindicalização, pela formação sindical, tudo isto é a vida do movimento sindical, mas estas lutas precisam estar acontecendo de forma organizada.

Quando definimos as ações de maneira planejada, estamos fortalecendo o trabalho coletivo, a integração das atividades das diversas secretarias, setores e pólos sindicais, valorizando os recursos humanos e financeiros, e também promovendo a democracia, através da avaliação e do monitoramento.

Planejar é uma arte. Poucos conseguem, poucos têm sucesso, mas os que possuem e efetuam com eficiência esta prática sempre são vitoriosos.

Ações voltadas para a Agroecologia

A Coordenação de Meio Ambiente da Fetape está totalmente envolvida nas ações voltadas à temática da agroecologia. Por isso, tem estabelecido uma política de parceria e, para tanto, participado de encontros específicos com entidades de luta pela preservação do meio ambiente, a exemplo da ASA PE, INCRA e CODEVASF. “É preciso envolver a todos e todas e isso inclui nossos 10 pólos sindicais e todos os sindicatos de trabalhadores rurais. Em Brasília, participamos recentemente da capacitação nacional dos movimentos pela terra,

porque entendemos que é preciso estar sempre preparados e atualizados”, afirma Eraldo Souza, da Coordenação do Meio Ambiente da Fetape.

Outro assunto ao qual a Fetape tem dado prioridade é ao monitoramento da construção de novas barragens no interior do Estado e isso inclui uma atenção especial aos milhares de trabalhadores rurais atingidos por essas construções. “São problemas a serem solucionados com muito cuidado, pois envolvem interesses tanto humanos, quanto econômicos e ambientais”, pondera Eraldo,

citando como exemplo o caso da Reserva Biológica do Sítio Leandro, em Pedra Talhada, município de Lagoa do Ouro, onde a situação é bastante complexa e delicada, exigindo da Fetape muito cuidado no estabelecimento de garantias tanto de preservação da Mata Atlântica ainda existente no local, quanto dos direitos dos agricultores que de lá extraem o seu sustento. Para tratar inclusive de temas polêmicos como este, ele também anuncia para o início de Junho a realização do *1º Encontro Estadual de Luta pelo Meio Ambiente*, em Carpina.

Planejamento Fetape 2008

FOTO: RONALDO PATRÍCIO



A Fetape realizou, no início do ano, em Carpina, a avaliação do Plano Operativo Anual – POA 2007 e seu Planejamento Estratégico 2008, através do qual reafirmou suas metas, voltadas à formação de dirigentes sindicais, aumento da sindicalização, participação nos espaços de políticas públicas, economia solidária, mobilização de massa, ações de enfrentamento a todos os tipos de violência e pelo Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PA-

DRSS.

Durante o encontro, uma dinâmica de grupo entre assessores e dirigentes sindicais permitiu a troca de saberes entre técnicos e militantes, para a construção do monitoramento do planejamento.

Representantes da Fetape na Conferência Estadual de Segurança Pública

Dois representantes da Fetape compõem a Comissão Organizadora da *I Conferência Estadual de Segurança Pública*. Doriel Saturnino, vice-presidente da Fetape e Geogina Delmondes dos Reis e Silva, assessora, ocupam as vagas de titular e suplente, respectivamente, da conferência, que será realizada de 10 a 12 de novembro de 2008 e que acontece no âmbito do programa estadual de governo *Pacto pela Vida*.

Várias entidades da sociedade civil organizada vão ajudar o governo a construir o sistema estadual de segurança

pública, durante diversos encontros regionais, que se estenderão da capital a todo o interior de Pernambuco.

“É preciso lembrar que a violência atinge toda a sociedade brasileira e que enquanto representantes do campo não podemos deixar de estar presentes nesse processo. Precisamos aprofundar a participação do movimento sindical nesse debate, estimulando o acompanhamento das políticas públicas de segurança”, afirma Doriel Barros, vice-presidente da Fetape.

As conferências regionais,

que antecedem a estadual, acontecem nos municípios de Petrolina (de 23 a 24 de maio), Ouricuri (23 a 24 de maio), Caruaru (26 a 27 de maio), Sertania (26 a 27 de maio), Petrolândia (28 a 29 de maio), Santa Cruz do Capibaribe (30 a 31 de maio), Garanhuns (2 a 3 de junho), Salgueiro (2 a 3 de junho), Ribeirão (4 a 5 de junho), Recife (4 a 5 de junho), Afogados da Ingazeira (6 a 7 de junho), Cabo de Santo Agostinho (6 a 7 de junho), Paudalho (13 a 14 de junho), Paulista (13 a 14 de junho) e Fernando de Noronha (16 a 17 de junho).

JORNAL DA **FETAPE**

Informativo da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco – FETAPE
SETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Rua Gervásio Pires, 876 – Boa Vista – Fone: (81) 3421.1222
Endereço Eletrônico: imprensa@fetape.org.br
Jornalista Responsável: Maria do Carmo Andrade DRT 3181/PE
Tiragem: 1.000 exemplares – Diagramação: Paulo Rocha Criações
Fone: (81) 3339.7895 – e-mail: 1paulorocha1@terra.com.br

JORNAL DA **FETAPE** Maio de 2008 – 2

Justiça do Trabalho cancela registro de SINTRAFs

A direção da Fetape está implementando com Sindicatos de Trabalhadores Rurais – STRs as deliberações aprovadas no Conselho da Fetape e que tratam da implementação de ações, visando responder política e juridicamente à criação de estruturas paralelas, que estão surgindo e se auto-denominando de entidades sindicais. “É absolutamente proibida a criação de outro sindicato na mesma base ter-

ritorial (mesmo município) em que outro já exista. Todos sabem disso”, reitera Doriel Barros, vice-presidente da Fetape. Doriel destaca também que a federação aglutinou a força da Presidência da Fetape, Secretaria de Organização e Formação, além da própria vice-presidência no enfrentamento a essa ilegalidade.

Para os advogados da Fetape, a fundação dos SINTRAFs desrespeita o princípio da

unicidade sindical, consagrado no artigo 8º da Constituição Federal e, por isso, as varas da Justiça do Trabalho têm julgado procedente todas as ações impetradas pelos STRs contra os SINTRAFs. “Essas sentenças deixam bem claro que a justiça não reconhece os SINTRAFs”, explica Antonio Pascoal, que compõe a equipe de advogados da Fetape. O setor jurídico da federação informa ainda que o MTE – Ministério do

Trabalho e Emprego, não reconhece os ditos sindicatos da FETRAF. Logo, só quem representa legitimamente a categoria são os Sindicatos de Trabalhadores Rurais, as federações e a sua confederação. “Ou seja, só são legalmente reconhecidos os STRs, a FETAPE e a CONTAG”, esclarece Doriel Barros.

O vice-presidente da Fetape critica os processos em curso que tratam da criação dessas estruturas: “As regras

não são pessoais. Há definições de lei que devem ser respeitadas e, sobretudo, cogressuais sobre a unicidade sindical defendida e apoiada pelo conjunto de dirigentes sindicais”.

Somente neste ano de 2008 a Justiça do Trabalho já cancelou os registros de quatro SINTRAFs em Pernambuco: Bom Conselho, Angelim, São Bento do Una e Lagoa do Ouro, informa Doriel Barros.

Servidores do INSS, dirigentes e funcionários de STRs realizam curso de capacitação

Após intervalo de três anos, a Fetape volta a realizar série de cursos de capacitação entre servidores do INSS, dirigentes e funcionários dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais – STRs. Foram seis eventos regionais, com duração de três dias cada, que se iniciaram em abril desse ano e se estendem até a primeira quinzena de junho, envolvendo 460 pessoas dos STRs de todos os 178 sindicatos filiados à Fetape e mais de 100 servidores de todas as 36 agências da Previdência Social do Estado.

Os eventos contam com a parceria das gerências regionais do INSS de Pernambuco e estão sob a coordenação da direção da regional nordeste e Fetape. “Esta é a primeira ação de capacitação desenvolvida pelo INSS na região Nordeste, em parceria com o movimento sindical”, avalia Doriel Barros, vice-presidente da Fetape. Doriel informa ainda que todas as atividades contaram com os mesmos monitores, garantindo assim o nivelamento da formação em todo o Estado. “Esperamos que essas capacitações fortaleçam cada vez mais nossos dirigentes sindicais, tornando essas intervenções cada vez mais qualificadas”, afirma Doriel. O vice-presidente da Fetape também espera que haja uma melhoria na relação dos STRs com o INSS e que isso repercuta na qualidade dos atendimentos prestados aos trabalhadores e trabalhadoras rurais e na redução dos índices de indeferimento dos processos de benefícios previdenciários.

FOTO: ARQUIVO FETAPE



FOTO: ARQUIVO FETAPE



FOTO: ARQUIVO FETAPE



Grupos simulam situações de acesso a benefícios

Trabalhos em grupo, simulando situações do dia-a-dia no acesso aos benefícios previdenciários, estão ajudando dirigentes e funcionários dos STRs a entender os mecanismos de acesso aos benefícios previdenciários. Nesse momento, onde há a simulação de uma situação real, o dirigente ou funcionário vivencia todo o processo e, a partir disso, ad-

quire prática suficiente para encaminhar suas demandas na vida real. “É com a prática que o exercício assume um caráter de extrema importância. Observando como os trabalhadores agem, podemos avaliar mais de perto o aprendizado repassado pelos técnicos em nossas capacitações e, assim, corrigir eventuais falhas”, explica Doriel Barros, vice-presi-

dente da Fetape, referindo-se à relação entre teoria e prática no processo de capacitação.

Durante as simulações são avaliados o preenchimento da declaração de atividade rural, os documentos que comprovam a atividade rural e, o principal determinante para a concessão do benefício previdenciário, que é a entrevista com o segurado e vizinhos de terra.

Capacitação de servidores do INSS em Pernambuco é modelo para todo o país

Pela primeira vez a discussão sobre perícia médica fez parte do processo de discussão entre os funcionários do INSS. E isso foi resultado do trabalho de capacitação desenvolvido pela Fetape / Contag, junto aos servidores do INSS, e que vai servir de modelo para demais capacitações do instituto em outros estados. “Esse trabalho é muito importante, pois precisamos trabalhar cada vez mais em parceria. O que fizemos aqui em Pernambuco vai servir de referência para novas experiências em outros estados. Os objetivos do INSS e das federações são os mesmos e o instituto tem a missão de assegurar o direito ao trabalhador e aos sindicatos”, afirma Nara Castilho, gerente regional nordeste do INSS.

A repercussão da capacitação em Garanhuns foi tamanha que o gerente do INSS no município pretende capacitar 100% dos servidores que compõem a sua gerência. “Essas capacitações proporcionam um aprofundamento da legislação sobre os direitos previdenciários e isso contribui para a redução dos conflitos oriundos de interpretações diferenciadas”, avalia Doriel Barros, vice-presidente da Fetape.

Direitos previdenciários e políticas públicas para a terceira idade

“Nossa luta tem de ser diária. Os idosos precisam incluir as políticas públicas de proteção ao idoso em suas discussões”. Com essas palavras Israel Crispin, coordenador de Política para a Terceira Idade, abre o debate sobre um assunto delicado: a extorsão que algumas financeiras estão executando contra pessoas idosas, que estão mal in-

formadas. “Os sindicalistas precisam estar atentos e trabalhar junto com a Fetape na consolidação das políticas para a terceira idade”, afirma Doriel Barros, vice-presidente da federação.

A Vice-presidência da Fetape e a Coordenação da Terceira Idade estão coordenando, juntas, uma série de capacitações em todo o estado.

Fetape marca presença na I Conferência Nacional de Educação Básica

A Fetape participou, com representação, da *I Conferência Nacional de Educação Básica*, promovida pelo MEC, de 14 a 20 de abril, em Brasília. “A Conferência traz uma característica diferenciada dos demais: a pluralidade e a diversidade de seu público. E isso garantiu o debate democrático sobre a educação básica do Brasil”, avalia a assessora de Educação da Fetape, Sonia Santos.

A conferência apresentou políticas de educação básica aos governos federal, estadual e municipal para a melhoria da qualidade do en-

sino. “Nossa participação teve um sentido especial. O de fazer com que os povos do campo sejam considerados nesta construção”, argumenta Doriel Barros, vice-presidente da Fetape. Para o diretor, os movimentos sociais rurais vêm

trazer ao debate o entendimento da necessidade de que se garanta uma política pública de educação do campo, “onde se possa ter uma escola que pense o campo como espaço de vida, cultura, identidade e riqueza”, afirma Doriel.

A *I Conferência Nacional de Educação Básica* contou com um total de 2000 delegados e delegadas, entre professores, gestores, movimento social e sindical de todo o país, discutindo e construindo novas políticas para o campo.



Terceira Idade

Fetape participa do Coletivo Nacional da Terceira Idade

A partir de iniciativa da Coordenação da Terceira Idade, o Coletivo Estadual tem se articulado e, assim, ampliado sua visão política. “Temos feito inúmeros contatos e mantido uma relação permanente com a coordenação da terceira idade do Ministério Público, que vem acolhendo nossos encaminhamentos”, avalia Israel Crispim,

da Coordenação da Terceira Idade da Fetape. Segundo ele, as ações já se iniciaram nos municípios de Ouricuri e de Belo Jardim e esse processo tende a se ampliar para as demais regiões do Estado.

Ainda com relação às articulações políticas e sociais voltadas às questões da terceira idade, a exemplo da violência pra-

ticada contra o idoso, a Coordenação da Fetape tem estabelecido contatos permanentes com a Contag e participado ativamente de programas de rádio em todo o interior de Pernambuco a fim de conscientizar os dirigentes sindicais e o público em geral sobre a importância do assunto. Toda essa movimentação resultou na

escolha de Israel Crispim para representar o Nordeste, no 10º Congresso da Contag, em Brasília. “De 10 a 19 de junho estaremos participando do Coletivo Nacional da Terceira Idade, para continuarmos trabalhando e construindo políticas públicas para quem hoje mais contribui com o conjunto do MST-TR”, diz Israel.

Construção de novas escolas para o campo depende de prefeituras

Atenção homens e mulheres do campo: o MEC destina recursos na ordem de R\$ 200 milhões para a construção de 229 escolas em todo o país. Mas, para isso, os prefeitos interessados têm um prazo até 31 de maio para responder ao ofício-circular que já receberam. “É preciso lembrar que cada município precisa apresentar a documentação exigida pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE/MEC, a exemplo da comprovação de domínio dos terrenos nos quais serão construídas as escolas”, alerta Doriel Barros, vice-presidente da Fetape. Ele destaca ainda que o papel do movimento sindical é o de acompanhar os planos municipais, fazendo garantir a efetivação da construção destas escolas em seus respectivos municípios.

Cursos para formação de professores do campo

O MEC lança edital de cursos de licenciatura em Educação do Campo em todo o Brasil. As universidades federais, estaduais, faculdades e autarquias têm até o dia 3 de junho para encaminhar seus projetos. A Fetape, com a participação efetiva no Comitê Estadual de Educação, realiza encontro com 13 instituições de ensino, com o intuito de sensibilizá-los para a construção de seus projetos.

Certificação de conclusão do ensino fundamental para agricultores

Mais de 150 trabalhadores e trabalhadoras rurais que participaram do *Programa Saberes da Terra* vão receber a certificação de conclusão do ensino fundamental (que corresponde ao período de 5º a 8º séries) nesse mês de junho. “Foram dois anos de pesquisas e seminários junto a estudantes de sete municípios do estado, que participaram ativamente do processo de ensino e aprendi-

zagem”, comenta satisfeito Doriel saturnino, vice-presidente da Fetape, referindo-se aos municípios de Brejo da Madre de Deus, São Bento do Una, Águas Belas, Quixaba, São José do Belmonte, Ouricuri e Santa Cruz.

Ao todo, 35 educadores e educadoras foram contratados pela Secretaria Estadual de Educação para desenvolverem o trabalho pautados nos critérios de compromisso, responsabilidade

e competência. “Garantindo assim que não apenas os saberes da escola fossem trabalhados, mas também os saberes da luta do movimento sindical”, esclarece a assessora de educação da Fetape, Sonia Santos. Ela adianta ainda que a Fetape tem se empenhado no sentido de dar continuidade a este tipo de trabalho e que 28 novas turmas já foram formadas e devem iniciar as atividades ainda esse ano.

Votação da MP que garante direitos aos rurais é acompanhada de perto



FOTO: ARQUIVO DOM HELDER CÂMARA

Durante quatro semanas a Fetape esteve em Brasília, articulando junto à bancada pernambucana de deputados federais a aprovação da Medida Provisória – MP 410, que trata da garantia dos direitos dos trabalhadores rurais assalariados, em tramite na Câmara dos Deputados. “A medida provisória protege os trabalhadores assalariados com relação aos seus direitos previdenciários e às formas contratuais de trabalho”, esclarece Doriel Barros, vice-presidente da Fetape. Na ocasião, o Projeto de Lei 8652/06, que garante novas regras para a qualificação de segurado especial, também estava em processo

de votação, pois o mesmo foi incorporado à MP 410.

Após muita negociação, o parecer do deputado Assis Couto, do PT do Paraná, foi aprovado na íntegra pela Câmara dos Deputados. Agora, de acordo com a aprovação, foi retirada a expressão “ou o agricultor familiar”, do inciso III, do art. 106, da Lei nº 8.312/91, sendo substituída pela expressão sindicato que represente o trabalhador rural. “Essa mudança contempla os sindicatos, que realmente representam os trabalhadores e trabalhadoras rurais. Agora, a luta se transfere para o Senado, onde o projeto tramita e tem prazo curto para ser aprovado”, diz Doriel.

Agreste tem a primeira Cooperativa de Crédito de Pernambuco

FOTO: ARQUIVO FETAPE



Os agricultores e agricultoras familiares de Caruaru e Riacho das Almas organizaram-se e, junto à Fetape e aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais de ambos os municípios, deram um importante passo na construção do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PADRSS: o lançamento da primei-

ra Cooperativa de Crédito do Estado de Pernambuco, ligada ao Sistema Creditag.

A recém-criada cooperativa terá sede no município de Caruaru, abrangendo também o município de Riacho das Almas. “Além desta cooperativa, outras duas estão em processo de conclusão, aguardando apenas a liberação pelo Banco

Central. Uma, em Belo Jardim e a outra em Brejo da Madre de Deus”, anuncia Adelson Freitas Araújo, diretor de Política Agrícola da Fetape.

Uma cooperativa de crédito nada mais é que uma instituição financeira constituída por um grupo de pessoas em sociedade, com forma jurídica própria, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita a falência. No caso de Pernambuco, os agricultores uniram-se e formaram uma cooperativa cujo objetivo é o de propiciar crédito e prestar serviços de modo mais simples e vantajoso para os seus associados. Ou seja, os agricultores terão acesso a empréstimos com juros bem menores que os praticados pelo mercado e com menos exigências do que os bancos.

“A nível nacional, outras 23 cooperativas estão sendo lançadas, além de outras 15 que aguardam a aprovação do Banco Central”, adianta Adel-

FOTO: ARQUIVO FETAPE



son Araújo.

Entre os serviços que serão prestados ao agricultor familiar, o pagamento de títulos como água e luz, crédito pessoal e crédito para produção. A cooperativa conta com uma rede de parcerias: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caruaru e Riacho das Almas, Fetape, Contag, Cut, Assocene,

Ecosol, Instituto de Capacitação e Cidadania do Nordeste - ICN, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Base das Cooperativas de Pernambuco, Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA / Secretaria de Desenvolvimento Territorial, Delegacia do MDA, PRORURAL, Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária e IPA.

Assessoria técnica estadual para acesso ao crédito será a maior do país

Acompanhamento técnico, capacitações, intercâmbios e eventos de formação de comitês de crédito a nível territorial, municipal e estadual são as estratégias utilizadas pela Fetape, através da Diretoria de Política Agrícola, para facilitar o acesso de agricultores e agricultoras familiares ao Pronaf B.

A ação acontece em parceria entre a Fetape, o Instituto de Capacitação e Cidadania do Nordeste - ICN e Secretaria da Agricultura Familiar / MDA e será o pontapé inicial do convênio “AGRO B”, um projeto-piloto que acontecerá em 67 municípios pernambucanos. O convênio contará com uma equipe de 37 técnicos dos níveis médio e superior, abrangendo sete dos dez pólos sin-

dicais da Fetape (Mata Sul, Agreste Setentrional, Agreste Central, Agreste Meridional, Petrolândia, Araripe e Petrolina). A perspectiva é de ampliação do projeto para todos os municípios, ainda esse ano.

O Sistema de Assessoria Técnica Rural - SISATER é uma proposta da Rede CONTAG que vai atuar em oito estados brasileiros. “Só que em Pernambuco teremos o maior atendimento do país, abrangendo mais de 11 mil beneficiários. Isso representa mais da metade da ação da rede SISATER”, comemora Adelson Freitas, diretor de Política Agrícola da Fetape. Ainda segundo ele, o AGRO B surgiu como fruto das discussões e propostas dos sindicatos de trabalhado-

res rurais em eventos do Plano Safra do ano passado, quando foi elaborada uma proposta que unificasse o crédito com a formação qualificada da base sindical e dos agricultores e agricultoras familiares. “Essa estratégia possibilitará o acesso ao crédito com um acompanhamento periódico e diretamente articulado com a base sindical”, esclarece Adelson. O diretor reforça ainda que a estratégia não é apenas de crédito, mas está também aliada à melhoria das condições de comercialização, principalmente ao Programa de Aquisição de Alimentos - PAA da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB e à integração com outras políticas governamentais.

Um Comitê Estadual do Agro B, composto pela Fetape, MDA, ICN, CONAB, BNB e BB, já está formado desde o último mês de março e tem um caráter operacional cujo papel é o de agilizar as propostas de crédito em Pernambuco. Em breve, cada município de abrangência do projeto terá seu próprio comitê. “É preciso que o movimento sindical esteja envolvido e comprometido com a moralização do processo de aquisição desse crédito. Atualmente, mais de 50% dos municípios estão em condição de inadimplência e isso inviabiliza o acesso a uma nova linha de crédito”, alerta Adelson Freitas.

Agricultores da CECAF doam verduras, legumes e frutas para encontro de mulheres



FOTO: ARQUIVO FETAPE

Numa demonstração de solidariedade e compromisso, 21 agricultores familiares que comercializam seus produtos na Central de Comercialização da Agricultura Familiar - CECAF uniram-se e doaram quase uma tonelada de verduras, frutas e legumes para os encontros dos Pólos da Mata Sul, Mata Norte e Surubim, preparatórios para o 6º Encontro Estadual de Mulheres.

A ação de arrecadação dos alimentos foi uma iniciativa conjunta das diretorias de Política Agrícola e de Política para as Mulheres da Fetape.



FOTO: ARQUIVO FETAPE

Inaugurada Sede Social da Cooperativa de Crédito de Caruaru

A sede social da Cooperativa de Crédito Rural da Agricultura Familiar, destinada a agricultores e agricultoras familiares de Caruaru e Riacho das Almas, foi inaugurada no dia nove de maio. No evento de inauguração, representantes da direção da Fetape, STRs de Caruaru e de Riacho das Almas, Direção do Pró-Rural, Superintendência do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste, Central Única dos Trabalhadores - CUT, Prefeitura de Caruaru, Delegacia do Ministério do Desenvolvimento Agrário em Pernambuco, Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, entre outros.

A Creditag Caruaru conta em sua fundação com 40 cooperados e uma expectativa de 5000 agricultores a se associarem à cooperativa.

Comitês municipais vão agilizar liberação de crédito

Já são 15 os Comitês Municipais de Crédito implantados em municípios da Mata Sul, Agreste Central e Agreste Meridional. Esses espaços, com representação das associações de produtores e de cooperativas rurais, IPA e prefeituras, vão tratar das discussões sobre o crédito rural em cada localidade, operacionalizando, qualificando e agilizando os processos de liberação financeira. Logo, é grande a responsabilidade do comitê em promover, de fato, um envolvimento de todos os interessados, principalmente na conscientização com relação à inadimplência. “Esses comitês também têm a

incumbência de direcionar o crédito para o verdadeiro público que deve ser beneficiário, ou seja, o agricultor e a agricultora familiar e a perspectiva é de atingirmos todo o estado”, esclarece Adelson Freitas.

Os comitês municipais surgiram como uma estratégia da Fetape em razão da criação das inúmeras linhas de crédito disponibilizadas pelo governo federal para a agricultura familiar. A iniciativa conta com a participação dos sindicatos de trabalhadores rurais, Instituto de Capacitação e Cidadania do Nordeste – ICN, Banco do Brasil e Banco do Nordeste.

Fetape supera expectativas e capacita mais de 100 técnicos



Instalação do Comitê Gestor Municipal de Caruaru, no auditório do STR.



A meta estabelecida pelo Planejamento 2008 da Fetape era de capacitar 100 técnicos até o final do ano. Mas, surpreendentemente, esse número já foi ultrapassado e, até o momento, 120 pessoas já foram capacitadas nas temáticas de Sindicalismo Rural, Agroecologia, Crédito Rural, Agricultura Familiar, Políticas Públicas, Comercialização, entre outros.

Inicialmente, 40 técnicos estarão atuando diretamente em 67 sindicatos, as-

essorando na elaboração das diversas linhas de crédito e no apoio direto ao movimento sindical. “A formação contínua de pessoas com perfil técnico e com entendimento da dinâmica do movimento sindical é estratégica” avalia Adelson Freitas, diretor de Política Agrícola da Fetape. Na opinião do diretor, essa capacidade contribui diretamente com a melhoria da relação entre os sindicatos e os agricultores e agricultoras familiares.

Plenárias preparam para Encontro Estadual de Mulheres



FOTO: ARQUIVO FETAPE

Série de plenárias em todas as regiões do estado marcaram a preparação para o 6º Encontro Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais, que acontece de seis a oito de junho desse ano, no Centro de Convenções, em Olinda.

As plenárias foram realizadas em todos os Pólos Sindicais da Fetape e tiveram por objetivo estimular e fortalecer a participação das mulheres nos diversos espaços políticos de forma organizada, com base nas definições e princípios do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais – MSTTR e do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PADRSS.

“Debatemos com as mulheres organizadas, em cada pólo sindical, o tema do encontro estadual, que é Mulher, Participação, Poder e Democracia, como forma de sensibilizar as lideranças para a importância da qualificação nas intervenções políticas nos espaços de poder”, esclarece Mulica, diretora de Política para as Mulheres da Fetape. A diretora anuncia também que dessa série de plenárias foi eleita a delegação que irá participar tanto do encontro estadual, quanto do nacional, este último em Brasília, de 25 a 28 de novembro.

As plenárias preparatórias aconteceram nos meses de abril e maio desse ano e conta-

ram com mais de 700 participantes, entre lideranças sindicais de base e direção dos STRs.

Programação do encontro

DIA 6

11:00 h – Credenciamento;

16:00 h – Abertura Solene.

DIA 7

08:30 h – Mesa de debate sobre o tema *Mulher, Participação, Poder e Democracia*, com a participação de Carmem Helena Foro – Coordenadora Nacional de Mulheres da Contag; Sílvia Camuça – Educadora do SOS Corpo, socióloga e Secretária Executiva da Articulação de Mulheres Brasileiras; Tereza Leitão, professora e deputada estadual e Dra. Cristina Buarque – Secretária Especial de Políticas Públicas para Mulheres do Estado de Pernambuco.

11h às 12:30 h – Início simultâneo dos trabalhos com os grupos temáticos:

■ Terra e Água, bens naturais, preservação, democratização e sustentabilidade;

■ Educação como instrumento de plena libertação do ser humano;

■ Organização da Produção com base no Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PADRSS;

■ Enfrentamento das diversas formas de violência contra a mulher em nossa cultura;

■ Sistema político brasileiro, reforma do sistema e papel dos partidos políticos;

■ Saúde e Sexualidade: direito da cidadã e do cidadão.

14:30h às 16:00 h – Apresentação dos resultados dos grupos.

DIA 8

08:30 h – Momento Místico;

09:30 h – Análise do Documento-Base da Contag e Eleição das Delegadas de Pernambuco à Plenária Nacional em Novembro/2008;

11:00 h – Encaminhamentos, Avaliação e Encerramento.

Tema do 6º Encontro Estadual de Mulheres é reproduzido nacionalmente

Na perspectiva de fortalecer a política de igualdade de gênero dentro do Movimento Sindical Rural, a Fetape definiu para o 6º Encontro Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais o tema **Mulher, Participação, Poder e Democracia**, o mesmo que está sendo trabalhado em todo o país pela Comissão Nacional de Mulheres.

O evento, que acontece

de 6 a 8 de junho, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, contará com a participação de um público estimado em cerca de 1000 pessoas e contará com cinco grupos temáticos de discussão: Terra e Água, com o objetivo de debater a importância do acesso democrático e da preservação desses bens naturais na perspectiva do desen-

volvimento rural sustentável e solidário; Educação como veículo de libertação e construção de igualdade de direitos e oportunidades de gênero, raça e etnia; Organização da produção com base no PADRSS; Formas, causas e enfrentamento à violência contra a mulher e Sistema Político, reforma do sistema e o papel do partido político.

Banco de dados traça perfil de sindicalistas rurais

Mais de 400 dirigentes sindicais e funcionários foram capacitados e sensibilizados para temas ligados ao Programa Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PADRSS e ao Programa Nacional de Fortalecimento das Entidades Sindicais – PNEFS. Destacadamente, à Contabilidade Sindical Rural voltada a um Plano de contas

Aquisição de novos equipamentos racionaliza despesas

Novos equipamentos eletrônicos (fax, ar-condicionados e calculadoras) e de informática (computadores e impressoras) para a Sede e Pólos Sindicais da Fetape contribuem com a racionalização de despesas do dia-a-dia. “Mais que isso, também significa a economia mensal com gastos antes terceirizados”, calcula Ferrinho, diretor de Finanças e Administração da Fetape.

Depois desses investimentos, a federação constatou um maior acesso de seus funcionários aos emails e credita o fato à praticidade em operá-los e à obtenção mais rápida de solicitações, informes e comunicações. Aliás, é importante lembrar que para cada serviço a diretoria de finanças tem um email específico. Para falar com a diretoria de finanças é o financas@fetape.org.br; para solicitações ao caixa é o caixa@fetape.org.br, finalmente, para falar com a prestação de contas da federação, o site prestacaodecontas@fetape.org.br

Transparência na relação com o Conselho Fiscal

Transparência é a palavra de ordem na Fetape. E é por isso que, mês a mês, a diretoria de Finanças e Administração, através do setor de contabilidade, tem buscado facilitar o trabalho do Conselho Fiscal, que é constituído por representantes dos pólos sindicais da Mata Sul, Surubim e Petrolina. “Fazemos questão de parabenizar as assessorias da sede e dos pólos pelo empenho em nos enviar sistematicamente suas prestações de contas”, elogia Ferrinho, diretor de Finanças e Administração.

Unificado, procedimentos administrativos contábeis e à Campanha de Sindicalização. “O ponto alto desses eventos foi termos conseguido estabelecer o compromisso de todos os envolvidos para a sensibilização das direções dos sindicatos rurais na organização de um banco de dados”, avalia Antonio Francisco da Silva – Ferrinho, diretor de Finanças

e Administração da Fetape. Segundo ele, os trabalhadores e trabalhadoras rurais serão identificados por município: quantos existem? Quantos são assalariados rurais? Quantos são assentados ou acampados da reforma agrária? E quantos estão filiados ao MSTTR? O diretor anuncia os resultados do diagnóstico para muito em breve.

Gestão e organização sindical para os Pólos

Todos os Pólos Sindicais foram visitados no ano passado pela diretoria de Finanças e Administração da Fetape, graças ao repasse financeiro da Contag, oriundo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR. “Fiz questão de comparecer a todos os encontros, pois essa atitude deixa claro o compromisso da Fetape com uma gestão democrática e participativa”, afirma Ferrinho.

Para esse ano, a diretoria de Finanças da Fetape quer manter a mesma postura junto aos STRs, incentivando eventos com dinâmicas interativas e compartilhando novos conhecimentos, diagnosticando dificuldades e buscando soluções.



Novos mecanismos de arrecadação

Um novo sistema de arrecadação das contribuições sindicais será implantado em breve pela diretoria de Finanças da Fetape. Um desses mecanismos permitirá a impressão de boletos / guias de cobrança bancária das contribuições sindicais dos assalariados rurais e da contribuição confederativa do agricultor familiar, ambos pela Internet a partir do site da Fetape. Isso vai permitir um acesso mais rápido e prático na distribuição das cobranças.

Outra mudança é com relação à contribuição dos aposentados e pensionistas rurais. O mecanismo utilizado está sendo o sistema web de arrecadação da Contag, através do qual os sindicatos filiados ca-

dastram um dirigente ou funcionário e, logo em seguida, adquire uma senha de acesso ao site da Contag e, a partir de então, terá disponibilizada consulta a benefícios de contribuintes, lista de contribuintes, rateio mensal das contribuições, total de benefícios / ativos descontados, total de inclusões, exclusões e transferências dos contribuintes.

E, já em fase de construção, o mecanismo de contribuição social dos assalariados rurais, já aprovado na convenção coletiva dos canavieiros, através do qual o empregador recolherá mensal ou quinzenalmente, via boleto bancário, a contribuição já descontada em folha dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

Debate étnico racial no movimento sindical rural

O homem e a mulher do campo, antes de serem trabalhador e trabalhadora rural, durante sua vida vão adquirindo identidades que lhe acompanharão em toda sua trajetória de luta. A identidade se constrói de forma muito subjetiva de um indivíduo para outro e esta, associada a seu âmbito pessoal, mas também está relacionada às construções coletivas.

As subjetividades individuais e coletivas são a matéria-prima para a formação das identidades. E ao longo de sua história pessoal, cada indivíduo constrói uma série de identidades que o fazem pertencer a grupos étnicos, profissionais, de gênero, familiares, religiosos, afetivos, etc. Também sobressaem-se as identidades de pertencimento territorial, onde todo indivíduo tem a sua “naturalidade” construída a partir das relações que se estabelecem segundo o modo de vida e de trabalho num determinado espaço geográfico junto com outras pessoas.

A complexidade do conceito de identidade relaciona-se também aos seus significados etimológicos – o mesmo, idêntico, igual, único, etc. A identidade cria forma a partir de experiências reais e significativas, se afirmando enquanto sentimento de pertencimento expresso através de um aspecto simbólico e abstrato, mas é originária de vivências, experiências e afetos concretos. Essas experiências cotidianas vão compondo um mosaico de imagens, que se vinculam sempre a significados ampliados da identidade a ser construída. Neste sentido, buscamos aqui introduzir no debate étnico racial dentro do movimento sindical de homens e mulheres trabalhadores e trabalhadoras rurais, que vêm proporcionando espaços de reflexão da temática, ainda que muito timidamente.

Partindo do princípio de que a identidade é algo socialmente construído a partir de vivências e experiências concretas, é necessário compreender que antes de sermos homens e mulheres trabalhadores e trabalhadoras rurais, assalariados e assalariadas ou agricultor e agricultora familiar, somos também negros, brancos e índios e esse debate étnico racial é algo novo, mas que merece ser feito por nós, em nossos espaços formativos, como forma de buscarmos compreender a questão de raça e ética enquanto estruturantes das desigualdades.

O Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - PADRSS aborda essa questão como um meio de buscarmos a inclusão de homens e mulheres de diferentes raças e etnias em um novo modelo de sociedade, mais justa e solidária. Buscando entender melhor este tema, desde 2006 a CONTAG vem aprofundando o debate a partir de palestras realizadas nos Módulos Centralizados e Descentralizados da Escola Nacional de Formação - ENFOC, com representações de todas as FETAG'S e através de um seminário realizado especialmente para buscar entender a identidade étnico-racial dos/as trabalhadores/as rurais que pertencem ao MSTTR como mais um elemento que compõe a identidade camponesa.

Incorporar o debate étnico-racial se faz necessário uma vez que, diante da necessidade de luta por políticas públicas, precisamos também entender que nosso público é diverso, multicultural e multiracial. Compreendendo que o elemento étnico racial é algo importante na identidade social de homens e mulheres do campo a FETAPE, em seu Planejamento Estratégico, propôs abordar em todos seus espaços formativos esta questão, buscando a partir do entendimento da identidade de classe, a importância de situar no conjunto do MSTTR em Pernambuco outras identidades que constituem o homem e a mulher do campo em suas diversas fases da vida de modo a contribuir significativamente nas proposições de políticas públicas e na luta por inclusão social, tendo como estratégia a criação de um Grupo de Trabalho que já vem participando com a CUT de palestras e oficinas de combate ao racismo no movimento sindical.

Este tema, apesar de ser debatido há muito tempo por outros segmentos da sociedade civil organizada, no movimento sindical ainda é recente. Precisamos proporcionar momentos de reflexão sobre as diversas identidades que possuímos e, em particular, a identidade étnica racial, por entender que nosso conhecimento sobre nós mesmos e sobre nossas representações sociais, contribui fundamentalmente na construção e implementação de políticas públicas que busquem minimizar as desigualdades sociais relacionadas ao quesito raça/cor.

Para ajudar a construir o perfil de nosso público, foi construída uma ficha de inscrição que servirá para todas as atividades, onde poderemos identificar a questão étnica racial. O desafio é grande, mas importante na luta por inclusão social baseada no princípio da equidade.

Por Elaine Neves – Assessora Educacional.

Convênio pioneiro entre Fetape e Caixa Econômica Federal para habitações rurais

FOTO: ARQUIVO FETAPE



Sr. Mida, como é popularmente chamado o sr. Inácio, e sua família no Assentamento Riachão do Sul, em Amaraji, Mata Sul de Pernambuco.

A Fetape é a primeira organização social de luta pela terra a conveniar-se com a Caixa Econômica Federal com fins de promover a habitação rural para assentados da reforma agrária. Através da Resolução 460, relativa a operações coletivas com recursos do FGTS, foi firmado o convênio que garantiu moradia para 11

assentamentos ligados ao Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF, beneficiando 108 famílias de diferentes regiões do estado.

O projeto, que é piloto, está sendo executado em parceria em a Caixa econômica Federal - CAIXA, Fundo de Terras de Pernambuco - FUNTEPE, Banco do Nordeste - BNB e PO-

LICONSULT. "Esse projeto tem como diferencial a assistência técnica social, pois em todo o processo de construção das moradias são desenvolvidas ações de associativismo, higiene, saúde familiar e preservação ambiental junto às famílias beneficiadas", afirma Paulo Roberto, diretor de Política Agrária e Meio Ambiente da Fetape.

Trabalhadores realizam ato de protesto em frente ao fórum de Quipapá

Cerca de 600 trabalhadores rurais, coordenados pela Fetape e Sindicatos de Trabalhadores Rurais dos municípios de Quipapá e São Benedito do Sul, além de dirigentes sindicais de municípios vizinhos, realizaram ato de protesto no último mês de fevereiro, em frente ao Fórum do município de Quipapá, antecedido de uma passeata pelas ruas da cidade. Esses trabalhadores foram demitidos da usina Água Branca há 12 anos sem jamais terem recebido seus direitos trabalhistas, embora a justiça do trabalho já estivesse com mais de R\$ 4 milhões em conta para o pagamento da dívida. Além disso, os trabalhadores e trabalhadoras reivindicam a desapropriação das terras com fins de assentamento das famílias. "Os recursos ainda não foram liberados pela Justiça do Trabalho. As negociações estão evoluindo, mas com as constantes mudanças de juízes, a Justiça de Trabalho ainda não liberou os pagamentos. A pressão vai continuar", avisa Paulo Roberto, diretor de Política Agrária e Meio Ambiente da Fetape.

Agricultores ocupam CPRH

Mais de 600 agricultores e dirigentes sindicais ocuparam a sede da Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH, no último mês de março. Os trabalhadores exigiam do órgão ambiental agilidade na liberação das licenças ambientais, para que pudessem, junto ao INCRA, desbloquear os recursos já depositados nas contas das associações, para construção e recuperação de casas, acesso aos projetos produtivos, infraestrutura, entre outros.

Na ocasião, foi constituído um grupo de trabalho (GT) composto pelos movi-

mentos sociais, INCRA e CPRH, a fim de acompanhar e analisar a situação de liberação das licenças ambientais. "É inadmissível que vários companheiros e companheiras já assentados há mais de dois anos ainda não tenham acesso à moradia digna, tendo que permanecer embaixo de lonas, por conta da burocracia e falta de estrutura técnica dos órgãos responsáveis. É constrangedor que as famílias tenham de passar por isso mesmo depois de assentadas", lamenta Paulo Roberto, diretor de Política Agrária e Meio Ambiente da Fetape.

Acampados ocupam sede do Incra

Há cinco anos, 93 famílias de agricultores estão acampadas no entorno das fazendas Lagoa Dantas e Nova Esperança, ambas no município de Pombos. Por isso, eles ocuparam a sede do Incra, em Recife, reivindicando a vistoria nessas terras. As famílias de acampados ainda aguardam a regularização das referidas áreas e, desde então, sobrevivem das cestas básicas fornecidas pelo Incra. "Essas famílias, a exemplo de outras, passam por muitas dificuldades, embaixo de lonas, expostas às chuvas e ao sol, sem cultivar a terra e passando fome. A reforma agrária, especialmente em Pernambuco, tem de ser acelerada", denuncia Paulo Roberto, diretor de Política Agrária e Meio Ambiente da Fetape.

Movimento de luto pela morte de líder sindical

Os trabalhadores e trabalhadoras rurais do Agreste de Pernambuco estão de luto. Faleceu no último dia 15 de abril, vítima de acidente de trânsito, Bernadete Severina da Silva, Secretária do STR de Caruaru. O acidente aconteceu na BR 104, que liga Caruaru ao município de Agrestina.



FOTO: ARQUIVO FETAPE



FOTO: ARQUIVO FETAPE

Incra Petrolina ocupado por dois dias

Os sindicatos dos Pólos Sindicais de Petrolândia, Petrolina, Araripe e Sertão Central, coordenados pela Fetape, ocuparam por dois dias a sede do Incra SR29 Petrolina, no último mês de março. Na pauta de reivindicações dos cerca de 1000 trabalhadores e trabalhadoras, a nomeação do superintendente para a SR29, calendário de vistorias, topografia, assistên-

cia técnica, infraestrutura, cestas básicas e crédito. "Estamos negociando a presença mais efetiva do Incra nos sindicatos, assentamentos e acampamentos da região. No último dia da mobilização, finalmente foi nomeado o superintendente do Incra Petrolina. Cerca de 30 sindicatos participaram dessa ação", contabiliza Paulo Roberto, diretor de Política Agrária da Fetape.

Fetape e Projeto Dom Helder Camara renovam contrato

O contrato de mobilização social para os territórios do Araripe e Pajeú foi renovado pela Fetape e Projeto Dom Helder Camara - PDHC. "Trata-se de uma experiência bem sucedida de controle social das políticas públicas, a partir do fortalecimento da gestão das organizações representativas dos trabalhadores e trabalhadoras rurais", avalia Espedito Rufino, diretor do PDHC.

As ações do contrato

são extensivas às áreas de saúde, habitação, acesso à educação, recursos hídricos, terra e crédito, apoio à comercialização, organização de grupos de jovens e mulheres, atendendo um total de 29 municípios e a mais de duas mil famílias do semi-árido pernambucano.

Para 2008, a Fetape assinou um convênio com o FIDA América e, junto com a Unidade Gerencial do PDHC e Co-

opagel, formaram um consórcio para sistematização da aprendizagem vivenciada pelas famílias, técnicos, mobilizadores sociais e organizações governamentais e não-governamentais. "Vamos mostrar como se constrói políticas públicas de convivência com o semi-árido, a partir de nossas referências", afirma Maria de Lourdes - Dona Lourdes, diretora de Organização e Formação da Fetape.

De olho na gestão sindical

A diretoria de Organização e Formação tem monitorado de perto os processos de formação desencadeados em diversos municípios, buscando aprimorar a gestão sindical. Foram inúmeras visitas às diretorias dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais - STRs.

Democracia e transparência garantem eleições sindicais



No primeiro semestre de 2008 a Fetape acompanhou as eleições realizadas nos sindicatos de Vertentes, Camatunga, Taquaritinga do Norte, Itaíba, Igarassu, Tacaimbó, Terezinha, Carnaubeira da Penha, Frei Miguelinho, Tamandaré, Santa Filomena, Tacaratu e Ibirajuba. Nesse mesmo período, foram empossadas as diretorias eleitas dos sindicatos de Vertentes, Camatunga, Itaquatinga e Calçado.

Até junho, o STR de Tupanatinga também vai realizar sua eleição. "Das eleições que aconteceram, 71% contaram com a participação de duas chapas e 29% foram com chapa única", contabiliza Maria de Lourdes - Dona Lourdes, diretora de Organização e Formação da Fetape.

Antes de cada eleição, a direção da Fetape e assessoria realizam várias reuniões com a comissão eleitoral e chapas concorrentes, orientando sobre o processo eleitoral. "Fazemos de tudo para garantir um processo eleitoral transparente e democrático", garante Dona Lourdes.

Pólos também têm planejamento estratégico

Os 10 Pólos sindicais da Fetape também vão construir seus planejamentos. A diretoria de Formação, seguindo a orientação do Planejamento Estratégico da Fetape 2008, vem facilitando a realização dos planejamentos também

dos Pólos. "Estamos utilizando a mesma metodologia e os mesmos instrumentos do Planejamento geral da federação", diz Maria de Lourdes - Dona Lourdes, diretora de Organização e Formação da Fetape.

O encontro do Pólo Petro-

Equipe estadual de formação já está montada

São Luís do Maranhão foi palco para a conclusão da terceira etapa da capacitação promovida pela Escola Nacional de Formação da Contag - ENFOC. "Isso significa que, de agora por diante, as pessoas que foram capacitadas nesse último módulo poderão expandir seus conhecimentos e levá-los a seus referidos estados, contribuindo com a formação político-ideológica dos dirigentes sindicais" explica Maria de Lourdes - Dona Lourdes, diretora de Organização e Formação da Fetape.

Representando Pernambuco, os formandos foram: Elaine Neves, Givânilson Silva, Sônia Santos, Lucimar Oliveira, Ozéias Caetano, Silvia França, Jailma Pereira, Cícera Nunes, Lourdes da Silva, Antonio Bernardino (Sassá) e Raimundo Barros (Buda).

lândia aconteceu nos dias 17 e 18 de abril e o do Pólo Caruaru no último dia 20 de abril. Segundo avalia a direção da Fetape, esses encontros têm servido também para as discussões sobre as estratégias de formação sindical.

Deputado estadual é condenado na justiça por manter trabalho escravo

O deputado estadual Marco Barreto (PMN), proprietário do Engenho Vida Nova, foi condenado pelo Juiz do Trabalho de Palmares, Rogério Freyre Costa, a pagar R\$ 100 mil reais de indenização por danos morais e coletivos, cometidos contra os trabalhadores do referido engenho. Segundo consta na ação movida pelo Ministério Público do Trabalho, o proprietário mantinha trabalhadores em condições semelhantes às de trabalho escravo. "Essa

sentença representa uma vitória e serve como exemplo para que o patronato veja que pode responder criminalmente por esse tipo de conduta", afirma José Rodrigues, diretor de Política Salarial da Fetape.

O Engenho Vida Nova é o mesmo onde aconteceu a tragédia envolvendo transporte de trabalhadores rurais clandestinos, no último mês de fevereiro e que resultou na morte de dois canavieiros e mais de 30 feridos.

Lideranças sindicais são orientadas sobre legislação trabalhista

Está ficando cada vez mais difícil os patrões burlarem os direitos dos trabalhadores rurais. É que agora, após a realização do Encontro sobre Legislação Trabalhista, coordenado pela diretoria de Assalariados da Fetape, vários encaminhamentos foram tirados e entre os mais importantes está o mapeamento de todas as empresas rurais de Pernambuco. "Isso vai inviabilizar a clandestinidade e a exploração de mão-de-obra, já que de posse desse instrumento saberemos onde fiscalizar e, se necessário, denunciar irregularidades junto à Superintendência Regional do Trabalho - SRT", avalia José Rodrigues, diretor de Política Salarial da Fetape.

O Encontro de Legislação Trabalhista, que preparou lideranças sobre as homologações das rescisões de contrato de trabalho, contou com a participação de 16 sindicatos e 40 dirigentes sindicais dos Pólos Garanhuns e Caruaru, além de dois auditores fiscais do Ministério do Trabalho.

Grave acidente no transporte de trabalhadores da palha da cana

A Fetape registra a tragédia ocorrida no último mês de fevereiro, quando dezenas de canavieiros estavam sendo transportados clandestinamente em ônibus com destino ao Engenho Vida Nova, no município de Água Preta, Mata Sul do estado. O acidente resultou na morte de dois trabalhadores e em mais de 30 feridos. "Acompanhamos tudo de perto, prestando solidariedade e apoio às vítimas. Já denunciamos ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, através da Superintendência Regional em Pernambuco, que foi ao local e fez o levantamento dos trabalhadores acidentados, e providenciou os registros dos trabalhadores clandestinos, além de encaminhar os acidentados para receberem o auxílio referente a acidentes no trabalho", diz José Rodrigues, diretor de Política Salarial da Fetape.

Fetape ocupa diversos espaços de representação política

A diretoria de Política Salarial da Fetape está ocupando espaços de representatividade política muito importantes para o movimento sindical rural. Atualmente, integra a Comissão do Território da Cidadania da Mata Sul e também a Força Tarefa coordenada pela Superintendência Regional do Trabalho de Pernambuco no combate ao transporte irregular de canavieiros. Compõe ainda o Grupo Nacional de Trabalho da Área da Cana e o Fórum Pernambucano de Combate aos Efeitos dos Agrotóxicos

na Saúde do Trabalhador, no Meio Ambiente e na Sociedade. "Estamos garantindo a representatividade do trabalhador rural em diversas esferas. Participamos de reuniões sobre o ETANOL, em Brasília, junto a ministros do governo Lula e ainda no Distrito Federal, participamos da mobilização e articulação junto aos deputados federais para aprovação da MP 410/07, que trata da previdência dos assalariados rurais", registra José Rodrigues, diretor de Política Salarial da Fetape.

Chapéu de Palha aumenta número de beneficiados e inclui mulheres

Agora são mais de 20 mil famílias beneficiadas pelo Programa Chapéu de Palha em Pernambuco que, em 2008, teve a demanda de desempregados aumentada, já que foram muitos os trabalhadores rurais dispensados da safra da cana-de-açúcar. “A Fetape está acompanhando o programa junto a mais de 53 sindicatos de trabalhadores rurais”, esclarece José Rodrigues, diretor de Política Salarial da Fetape. “A novidade desse ano foi o aumento de vagas e a participação das mulheres rurais no programa”, anuncia José Rodrigues, adiantando também que o Governo Estadual já estuda a possibilidade de ampliação do número total de cadastrados ainda para 2008.

A Fetape esclarece que além do auxílio mensal, cada inscrito poderá indicar uma pessoa da família para participar de atividades e cursos oferecidos pelo Governo do Estado. São aulas de reforço escolar e alfabetização, atividades de reflorestamento e recuperação de praças, ações de saúde (atendi-



mento médico, exames, vacinação, seminários, palestras, oficinas, campanhas educativas de sensibilização e ambulatório da mulher), capacitações através do “Juventude Cidadã”, cursos de profissionalização e capacitação em políticas públicas para mulheres rurais e emissão de documentos (registro de nascimento, CTPS, RG e CPF).

“A Fetape considera que o número de famílias atendidas pelo programa ainda é insuficiente e vem negociando junto ao Governo do Estado a ampliação das vagas para atender a um maior número de canavieiros durante a entressafra da cana”, analisa José Rodrigues. Para a federação, a luta não termina por aí. É preciso também atuar a nível do Governo Federal, para conquistar a aprovação da lei que garanta o seguro desemprego aos trabalhadores safristas, já que a legislação exige desse agricultor um período mínimo de seis meses com contrato de trabalho por tempo indeterminado para a concessão do benefício.

Canavieiros denunciam descumprimento na implantação do compasso

Os canavieiros denunciaram durante encontros de avaliação da Campanha Salarial 2007-2008, que as empresas não estão cumprindo com a implantação do instrumento de medição do corte da cana-de-açúcar (compasso) em todas as áreas de plantação de Pernambuco. “Já estamos agindo, através do uso dos instrumentos legais, no sentido de que se faça cumprir a Convenção Coletiva de Trabalho” alerta José Rodrigues, diretor de Política Salarial da Fetape, adiantando que a Fetape já está atuando de forma a unificar as ações dos sindicatos e intensificar o processo de capacitações de delegados e delegadas sindicais de base para que estejam qualificados a exigirem o cumprimento de seus direitos.

Hortifruticultores conquistam reajuste salarial e ganho político

Os trabalhadores e trabalhadoras do Vale do São Francisco conquistaram um reajuste salarial de 8,97% e agora estão recebendo R\$ 425,00 desde o último mês de março. Mas, para todos os ganhos foram além das cifras. Na avaliação geral da categoria, outras vitórias se somaram à financeira e citam como exemplo a participação efetiva da Contag em todo o processo, além do DIEESE e da Fetape. Para eles, também foi muito importante a integração dos dirigentes sindicais durante as negociações, destacadamente os cursos de capacitação de delegados e delegadas sindicais.

“A grande novidade desse ano foi a inclusão dos assalariados e assalariadas rurais do município de Belém do São Francisco, que nunca haviam participado

da Convenção Coletiva dos trabalhadores da hortifruticultura. Isso mostra que estamos ampliando nosso poder de mobilização”, comemora José Rodrigues, diretor de Políticas Salariais da Fetape. Ainda segundo o diretor, as negociações aconteceram com a participação de 200 delegados e delegadas sindicais, durante duas exaustivas semanas de discussões, até que se chegasse a um acordo entre as partes.

A Convenção Coletiva de Trabalho do Vale do São Francisco abrange Sindicatos dos estados de Pernambuco e da Bahia. A pauta de negociações da categoria era constituída de 77 cláusulas, as quais continham aspectos econômicos e sociais para os assalariados e assalariadas rurais da região.



Pela primeira vez, trabalhadores rurais do município de Belém do São Francisco participam de convenção coletiva da hortifruticultura.

Festivais animam juventude rural em diversos pólos sindicais

Seqüência de festivais acontecem em diversos pólos sindicais do estado e animam a juventude rural. Os eventos são coordenados pela diretoria de Política para a Juventude da Fetape, Comissão Estadual de Jovens – CEJOR e STRs, contando com oficinas sobre saúde, teatro, educação do campo, cultura, rádio, atividades esportivas e resgate da história do movimento sindical, uma análise de como estão os sindicatos e as federações ontem e hoje.

Nesse ano, no período de 11 a 13 de abril, o encontro aconteceu em Afogados da Ingazeira com um público de 200 jovens reunidos e, de 26 a 27 do mesmo mês, no Pólo Sindical Sertão Central e contou com a presença de cerca de 250 jovens. Depois, de 29 a 30 de abril o evento aconteceu em Petrolândia, com uma média de 150 jovens. E em Petrolina, de 9 a 10 de maio, com participação de 200 jovens.

“Os festivais acontecem nos Pólos Sindicais com o objetivo de animar os jovens agricultores com relação às questões do movimento sindical rural e para preparação para o 3º Festival e 2ª Mostra Cultural da Juventude Rural. Os eventos também têm por objetivo mobilizar essa juventude para o despertar de seu papel quanto ser do campo, contribuindo na formulação de políticas públicas que se identifiquem com a juventude rural”, afirma Cícera Nunes, diretora de Política



FOTO: RONALDO PATRÍCIO

cas para a Juventude da Fetape. Cícera também anuncia para o mês de Julho (25 a 27) desse ano a realização do 3º Festival Es-

tadual da Juventude Rural, para o qual os pólos Garanhuns, Caruaru, Mata Sul e Mata Norte estão sendo mobilizados.

FOTO: ARQUIVO FETAPE



FOTO: ARQUIVO FETAPE



Jovens reúnem-se para encerramento da segunda edição do Consórcio Rural Rita Quadros

Uma nova etapa consolidou os resultados da segunda edição do Consórcio Social Rita Quadros, através de um seminário realizado no último mês de março, em Carpina. O evento contou com a presença de mais de 150 jovens capacitados dos municípios de Afogados da Ingazeira, São José do Egito e Sairé e demais atores sociais que participaram direta ou indiretamente de todo o processo, entre educadores, representantes de sindicatos

de trabalhadores rurais e entidades parceiras.

Como resultado da ação, os jovens do consórcio tiveram a oportunidade de estruturar uma oficina-escola, no formato de Unidades de Produção - UD (apriscos para o manejo da caprinovicultura), em Afogados da Ingazeira e em São José do Egito. No município de Sairé a UD foi de processamento de frutas.

As Unidades Produtivas foram implantadas para que os

jovens pudessem trabalhar coletivamente a geração de renda, envolvendo familiares e a comunidade, fomentando assim o desenvolvimento rural sustentável. “Queremos compartilhar com todos e todas que se envolveram na execução do consórcio a colheita de seus frutos, numa caminhada que não teríamos iniciado sem a contribuição indispensável de cada um”, registra Cícera Nunes, diretora de Política para a Juventude da Fetape.

Conferências debatem políticas públicas para juventude rural

Os municípios de Paudalho, São Bento do Una, Vicência, São Lourenço da Mata e Serra Talhada sediaram Conferências Municipais, com foco no debate sobre a construção de políticas públicas para a juventude rural. Os encontros foram realizados pela diretoria de Políticas para a Juventude da Fetape e Central Única dos Trabalhadores – CUT/PE, com representações dos municípios de Afogados da Ingazeira, Tabira, São José do Egito e de Serra Talhada.

Dos sete municípios, 860 jovens foram mobilizados, dentre os quais 100 para participarem da Conferência Estadual de Políticas Públicas Para a Juventude, articulados pela FETAPE, STRs e CUT. “Pernambuco foi a maior delegação rural do país na Conferência Nacional da Juventude”, comemora Cícera Nunes, diretora de Política Para Juventude da Fetape. Ela contabiliza que, dos 2 mil jovens que estavam no encontro, 200 eram jovens rurais, sendo 15 de Pernambuco”.

Pólos Sindicais

Petrolina

■ Ato público em Santa Maria da Boa Vista, organizado pela Fetape, STR e Movimento dos Atingidos por Barragens, contra a construção das barragens Riacho Seco e Pedra Branca.

■ Realização do *III Encontro do Pólo Sindical no Médio São Francisco*, com participação de 70 aposentados e aposentadas, sobre a importância do STR e do planejamento das ações.

■ Encontros, mobilizações e assembleias marcam as comemorações alusivas ao Dia Internacional da Mulher.

■ Realização do *I Grito da Terra Brasil / Petrolina*, com participação de 400 trabalhadores em marcha pelas ruas de Petrolina, com destino à prefeitura municipal, onde entregaram pauta de reivindicações com diversos itens ligados a infraestrutura das comunidades rurais (iluminação pública, construção de escolas, assistência básica à saúde e estradas).

Sertão Central

■ Realização da *Semana da Água*, com debates, palestras em escolas e em espaços públicos.

■ Comemorações no Dia Internacional da Mulher no município de Salgueiro, com a presença de mais de 1.600 mulheres de 12 municípios da região.

■ As dirigentes sindicais Maria Pereira (STR de Mirandiba) e Núbia Rafaela (STR de Flores) foram homenageadas no livro Mulheres que fizeram a história de Pernambuco.

■ 30 mulheres fazem parte das direções dos 14 STRs do Pólo.

■ 300 trabalhadores rurais das comunidades de Riachão, Morada, Alto de Pedra e Cachoeira ocupam prefeitura de Flores pela regularização territorial desses locais.

Petrolândia

■ Visitas a STRs do Pólo.

■ Apoio na elaboração do Planejamento estratégico do STR de Orocó.

■ Apoio à assembleia de aprovação da pauta para a convenção dos assalariados da AGRODAM, em Belém do São Francisco.

■ Participação na ocupação da 29ª SR Inkra.

■ STRs de Floresta e Belém do São Francisco realizam homenagens às mulheres no 8 de Março.

■ Realização de Encontros Itinerantes do Pólo aos STRs.

■ Acompanhamento das eleições sindicais.

■ Participação de reuniões na CHESF e CODE-VASE.

Pajeú

■ Eleição no STR de Quixaba com chapa única, encabeçada por Miguel Honorato.

■ Reuniões bimestrais junto aos STRs. As primeiras de 2008 foram sobre Finanças e as próximas serão sobre Sindicalização e Estruturação Sindical (Formação).

■ Reuniões de integração com participação dos STRs e APS / INSS dos municípios de Afogados da Ingazeira e São José do Egito.

■ Seminário sobre a *Participação da Mulher na Sociedade*, com ênfase na política, contou com a participação de duas mulheres e um homem de cada município do Pólo.

■ Iniciado processo eleitoral no STR de Tuparetama.

■ STR de São José do Egito realizou plenária de avaliação dos últimos dois anos de mandato da atual diretoria.

Caruaru

■ 20 STRs participaram da última reunião do Pólo, onde foi apresentada, discutida e avaliada a proposta de construção da Central de Capacitação e Comercialização dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Agreste Central.

■ Orientação para que os STRs da região agreste dediquem esforços concentrados para o sucesso do Encontro Regional de Mulheres.

■ Discussão sobre filiação dos STRs à CUT. Atualmente, o Pólo já conta com sete STRs filiados.

■ Capacitação conjunta entre STRs, INSS e Fetape, de 28 a 30 de maio, em Carpina.

■ Inaugurada Creditag Caruaru / Riacho das Almas, fruto de longo e árduo trabalho de organização dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

Araripe

■ Moreilândia comemora o Dia Internacional da Mulher com seminário.

■ STR de Santa Filomena e a Associação de Mulheres comemoram o Dia Internacional da Mulher com realização de assembleia em praça pública, denunciando descaso municipal na implementação de políticas públicas de atenção à saúde da mulher.

■ STR de Bodocó comemora Dia Internacional da Mulher também com assembleia sobre Combate à violência Contra a Mulher e a Participação da Mulher no Poder.

■ STR de Ipubi comemora Dia da Mulher com seminário: Equidade de Gênero, Participação da Mulher na Política e Combate à Violência Contra a Mulher.

■ STR de Ouricuri cria a Secretaria de Coordenação de Mulheres, fortalecendo a luta pela equidade de gênero. Também realizou seminário sobre Violência e Saúde: Políticas Públicas para as Mulheres, com mais de 380 participantes.

■ Realização do *1º Seminário Contra a Violência e pela Vida*, em comemoração ao 8 de Março – Dia Internacional da Mulher, com público de cerca de 200 participantes entre homens e mulheres trabalhadores rurais, agentes de saúde e representantes de entidades não governamentais, associações...

■ Durante seminário, palestrante do Fórum do Araripe, Rita Cláudia, falou sobre a realidade nos municípios de Trindade e Pólo Araripe baseada em levantamento que aponta altos índices de violência contra as mulheres nessa região, que chega a ocupar o primeiro lugar nas estatísticas que apontam nove homicídios de mulheres nos últimos três anos.

Mata Sul

■ STRs do Pólo reúnem-se para avaliar o ano de 2007.

■ Realização de ato público em frente ao Fórum do município de Quipapá para reivindicar pagamento indenizações trabalhistas.

■ Encontros preparatórios e comemorações relativas ao Dia Internacional da Mulher.

■ Encontro Regional do Pólo em preparação à Plenária Estadual de Mulheres.

■ Participação no ato de ocupação do CPRH.

■ Participação, em Brasília, da ocupação em defesa do limite de propriedade rural no Brasil, com quatro delegados.

■ 13 delegados participaram da Conferência Estadual Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável, em Olinda.

■ Capacitação conjunta dos STRs da região, Fetape e INSS, no Centro Social da Fetape, em Ribeirão.

Garanhuns

Três eleições sindicais foram realizadas este ano para renovação das direções sindicais.

■ Sindicatos investem na formação de delegados de base, com abordagem em temas específicos como gênero, política partidária, desenvolvimento rural sustentável, entre outros.

■ STR de Pedra faz planejamento de sua ação sindical.

■ STR de Canhotinho agora conta com sede nova, totalmente ampla, arejada e aconchegante.

■ A direção do STR de São Bento do Una realizou encontro municipal da juventude, com participação de cerca de 60 jovens.

■ Fetape e gerência regional do INSS realizam reunião sobre benefícios previdenciários em Garanhuns.

■ Durante a programação do 8 de Março Pólo debate Lei Maria da Penha e cerca de 20 STR participam das atividades.

■ Garanhuns foi palco do lançamento do Programa Territórios da Cidadania, do governo federal. Os investimentos são da ordem de R\$ 217 milhões e mobilizam 15 ministérios, que irão implementar um conjunto de ações na região.

Mata Norte

■ STRs de Vicência, Paudalho e São Lourenço realizam encontros de jovens.

■ STRs de São Lourenço, Paudalho e Igarassu participam de ocupação do CPRH, em Recife.

■ Posse nos STRs de Igarassu, Itaquitinga e Camutanga.

■ Encontro de mulheres durante o 8 de Março.

■ Paradeiro dos trabalhadores da Usina Santa Tereza por falta de pagamento. A negociação foi realizada com os STRs de Nazaré da Mata, Goiana, Condado e Itaquitinga.

■ Capacitação dos STRs sobre Previdência Social.

■ Participação na Conferência de Desenvolvimento Rural Sustentável.

Surubim

■ Os sindicatos do Pólo Surubim realizaram diversas atividades alusivas ao 8 de Março. Foram palestras, debates, caminhadas e forró, com marcante participação da Terceira Idade.

■ STR de Vertentes realizou eleição sindical com o registro de duas chapas. A vitoriosa foi a encabeçada por Dimas Pessoa de França, com 1.974 votos.

■ Em processo de eleição sindical também os STRs de Passira e Frei Miguelinho, ambos com chapa única.

■ Atividades para homenagear o advogado Evandro Cavalcanti, mártir da reforma agrária, assassinado em Surubim.

■ Visita a assentamentos para identificação da situação dos locais.

■ Inaugurada Escola de Informática, em Lagoa de Pedra, viabilizada através da parceria entre a prefeitura e a Associação de Moradores e Produtores Rurais, com apoio da Fetape. As aulas serão gratuitas, incluindo 120 jovens e adultos.



FOTO: ARQUIVO FETAPE